PREFEITURA DE CANDIOTA

MEMORIAL DESCRITIVO
PAVIMENTAÇÃO

1. GENERALIDADES

O objetivo do presente projeto é a implantação na Rua Telmo Amestoy no trecho que compreende a Rua Ulisses Guimarães até a Rua G (entrada do Condomínio Viver Melhor) com pavimento de blocos de concreto intertravados, assentados sobre colchão de areia e travados através de contenção lateral e por atrito entre as peças.

São partes integrantes desta Especificação as Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da Prefeitura Municipal. As presentes normas, tem como objetivo, a fixação de diretrizes técnicas e métodos para a avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços necessários para a implantação da pavimentação.

2. SERVIÇOS

2.1. MEIO-FIO:

Para execução deste serviço, serão realizados os seguintes procedimentos:

- Materialização do alinhamento e cota de projeto com a utilização de estacas e linha fortemente distendida entre eles;
- Escavação, obedecendo os alinhamentos e dimensões especificadas no projeto;
- Assentamento das peças conforme nível de projeto;
- rejuntamento com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.

2.2. ESCORAMENTO DE MEIO-FIO:

Para dar estabilidade ao meio-fio a parte posterior do espelho será preenchida com a colocação de aterro com material local, molhado e apiloado manualmente até uma altura de 30cm (altura do meio-fio) e largura média de 50cm.

2.3. ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS:

A faixa de circulação nos passeios e calçadões deve estar ligada ao leito carroçável por meio de rebaixamentos das guias, com rampas nos passeios, ou quaisquer outros meios de acessibilidade.

As rampas devem ser construídas, sempre que possível, na direção do fluxo de pedestres. As bordas das rampas devem ser afuniladas, eliminando-se mudanças abruptas de nível da superfície da rampa, em relação ao passeio. As rampas devem estar livres de mobiliário, barreiras e obstáculos e devem ser alinhadas entre si.

O detalhamento das rampas que serão utilizadas está em projeto anexo.

2.4. PAVIMENTO INTERTRAVADO DE CONCRETO – PAVER:

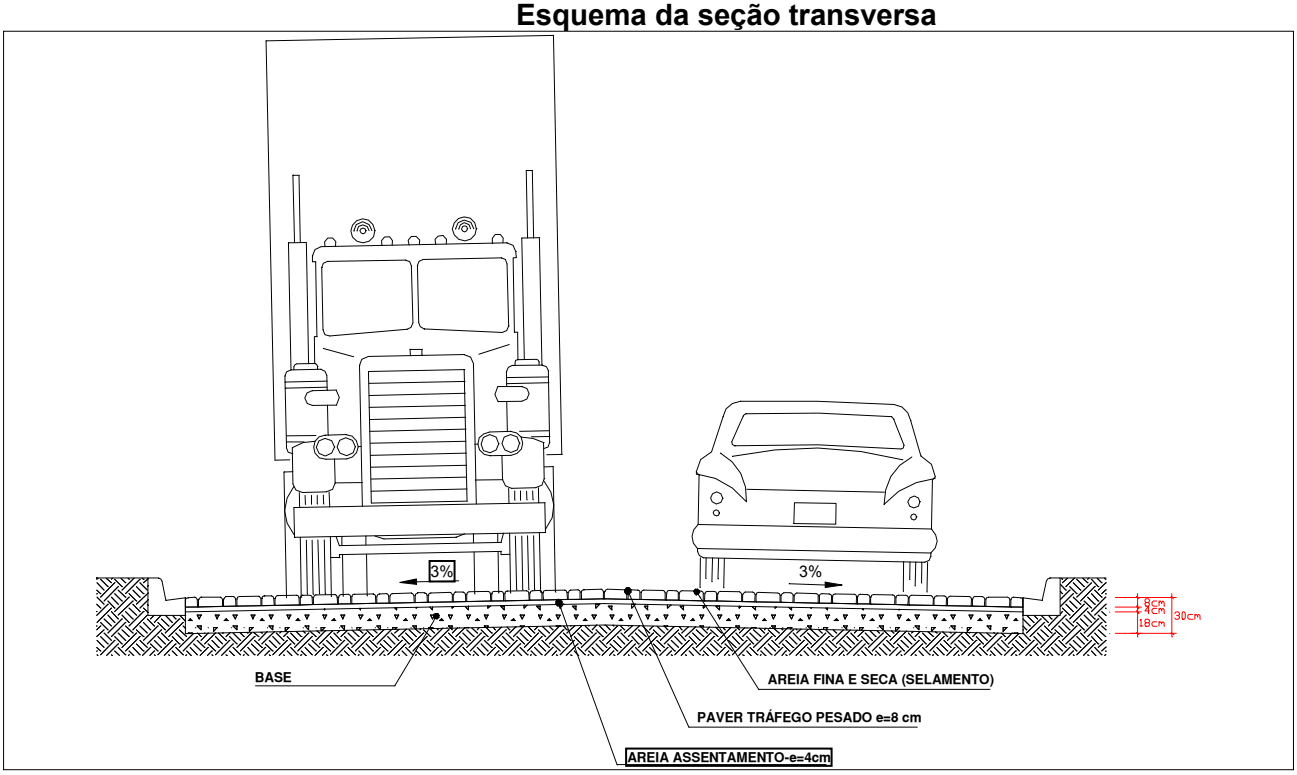
2.4.1. CARACTERÍSTICAS

As principais características dos blocos intertravados de concreto ou pavers são apresentadas a seguir:

- Juntas entre 2,0 a 2,5 mm;
- Espessura da camada de areia de assentamento de no máximo 40 mm;
- Areia média para assentamento com 0 a 5% passando na peneira n.º 200 e com umidade abaixo da umidade ótima;
- Areia fina para rejuntamento com 0 a 15% passando na peneira n.º 200 e deverá estar seca;
- Fazer uma passada de rolo liso antes da execução da selagem do pavimento com areia fina;
- Não executar cortes nas peças com dimensões inferiores a 1/3 da menor dimensão da peça;
- Em caixas de passagem e poços de visita executar anel de envolvimento de concreto;
- Manter o controle da regularidade da base a cada 5 metros;
- O PAVER deve ter resistência de tração na flexão ≥ 2,5 MPa, e de compressão ≥ 35 MPa (tráfego pesado);
- Deve-se prever uma drenagem superficial do PAVER fazendo-se para isto declividade transversal na ordem de 3%;

O pavimento intertravado de concreto deverá obedecer às especificações do DNERES 327/97 - Pavimento com peças flexíveis de concreto.

Esquema da seção transversa



2.5.2. COLCHÃO DE AREIA

Consiste no espalhamento de uma camada de areia sobre base ou sub-base existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente. Conforme descrito nas características acima, a espessura do colchão de areia deverá ser no máximo igual à 4cm.

2.5.3. ASSENTAMENTO DOS BLOCOS

Os blocos deverão ser assentados em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada. Pequenos espaços existentes entre os blocos de arremate e as bordas de acabamento do pavimento tais como meios-fios, devem ser completados com areia, ou argamassa de cimento e areia, se forem frestas mais largas do que 1 cm. Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para adensamento do colchão de areia e eliminação dos eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia sobre o pavimento para preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas. Nos cruzamentos o assentamento da via principal deverá seguir normalmente, enquanto que na via secundária o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal. As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10 em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra a ser pavimentada.

2.5. CALÇADAS

No trecho de intervenção da Rua Telmo Amestoy da rua Ulisses Guimarães até o pórtico de entrada do Condomínio será executado pavimentação do passeio público (calçada) nos dois lados da via. Este pavimento, após regularização, nivelamento, compactação do terreno, conformação dos acessos para PNE e demarcação da área a pavimentar, será executado mediante inicialmente disposição e compactação de uma camada de brita com 5cm de espessura; sobre esta camada será lançada uma base de concreto magro 1:4:8 com altura de 5cm e sobre esta após reguagem do mesmo (ainda fresco) uma nova camada de cimento e areia 1:4 com 1cm de espessura simplesmente fretachado. A execução das calçadas e acessos para PNE estão cotados no item 4.7 e 4.8.

2.6. SINALIZAÇÃO

Serão fornecidas e instaladas placas de sinalização vertical de advertência e regulamentação. Deverão ser observadas as informações constantes nas Especificações Técnicas e no Código de Trânsito Brasileiro. As placas serão instaladas nos locais definidos no projeto de sinalização viária, devendo ser observadas as referências constantes no projeto. Deverão ser colocadas do lado direito do sentido do tráfego que devem orientar. A sinalização vertical deve ser cotada em película semi refletiva, chapa em aço 18, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada em suporte de tubo galvanizado Ø2", fixada em sapatas de concreto FCK 20 MPA. O modelo das placas de sinalização do tipo Preferência de passagem, parada obrigatória, será do tipo R1. Os serviços descritos acima estão cotados na planilha orçamentária nos itens 4.5 e 4.6.

Candiota, setembro de 2011.

Marcelo Vaz Leal
Eng.º Civil – CREA 85578-D